INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - IFRS CAMPUS OSÓRIO

SANDRYELE DE OLIVEIRA DA GAMA

LEITURA E COMPREENSÃO DE MEMES *IMAGE MACRO* EM INGLÊS NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE ELEMENTOS DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

SANDRYELE DE OLIVEIRA DA GAMA

LEITURA E COMPREENSÃO DE MEMES *IMAGE MACRO* EM INGLÊS NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE ELEMENTOS DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado(a) em Letras Português e Inglês.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Isabel Cristina Tedesco Selistre

Osório

Sandryele de Oliveira da Gama

LEITURA E COMPREENSÃO DE MEMES *IMAGE MACRO* EM INGLÊS NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE ELEMENTOS DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Osório, como requisito parcial para a
obtenção do título de Licenciada em Letras Português e Inglês.

Aprovado em: 06 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

ioi . Di . Kait	ela Fetzner Drey – Instituto Federal do Ri	o Orande do Sur - Campus Oso
	Prof ^a Ma. Maiara Dalpiaz dos	s Santos

Prof^a. Dr^a. Isabel Cristina Tedesco Selistre – Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Osório

RESUMO

Uma infinidade de memes - textos multimodais que combinam a linguagem escrita (legenda) e imagem - é compartilhada diariamente nas redes sociais por milhares de pessoas, especialmente pelos jovens. Em razão disso, constituem um gênero relevante a ser trabalhado em sala de aula. Entendemos que, como esse gênero de texto apresenta características únicas, sua compreensão depende de um aparato de análise mais complexo do que o usado para compreender textos essencialmente verbais. A Gramática do Design Visual (GDV), por ser uma teoria que promove a compreensão de imagens através das representações, interações e itens imagéticos nelas contidas, possibilita uma leitura mais aprofundada dos memes de internet. Em virtude da falta de materiais que orientem os professores quanto a utilização desse gênero de texto nas aulas de inglês, propusemos este trabalho com vista à elaboração de uma matriz de atividades que possibilite o desenvolvimento da leitura e compreensão de memes no ensino médio através de elementos da GDV. Para alcançar tal objetivo, efetivamos as seguintes etapas metodológicas: revisão bibliográfica de artigos e livros sobre memes; pesquisa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) acerca de orientações para abordagens de leitura de texto multimodal; estudo de materiais (livros e artigos) sobre a GDV; e construção de uma matriz de atividades para leitura e compreensão de memes. Acreditamos que, como no ensino de línguas é essencial a observação de toda nova forma de comunicação que surge, nosso trabalho poderá contribuir tanto para viabilizar aulas mais consonantes com o universo dos jovens quanto para desenvolver a capacidade de realização de leitura mais atenta e crítica do gênero de texto focado neste trabalho.

Palavras-chave: Leitura em língua inglesa, memes de internet, Gramática do Design Visual.

ABSTRACT

A great number of memes - multimodal texts that combine written language (captions) and images - are shared daily on social media by thousands of people, especially by young individuals. As a result, the meme constitutes a relevant genre to be explored in the classroom. We understand that, as this text genre presents unique characteristics, its comprehension depends on a more complex analytical framework than that used for essentially verbal texts. The Grammar of Visual Design (GDV), as a theory that promotes the understanding of images through their representations, interactions, and visual elements, enables a deeper analysis of internet memes. Due to the lack of materials guiding teachers on the use of this text genre in English classes, we proposed this work to develop an activity matrix that facilitates the reading and understanding of memes in high school through elements of GDV. To achieve this objective, we carried out the following methodological steps: a literature review of articles and books on memes, research on the National Common Curricular Base (BNCC) regarding guidelines for multimodal text reading approaches, study of materials (books and articles) on GDV, and construction of an activity matrix for reading and understanding memes. We believe that, as it is essential in language teaching to observe every new form of communication that emerges, our work can contribute both to enable classes more in tune with the youth's universe and to develop the ability to engage in more attentive and critical reading of the text genre focused on in this work.

Keywords: English reading, internet memes, the Grammar of Visual Design

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Exemplo Reaction Photoshops	12
Figura 2- Foto original do viral "Com licença"	13
Figura 3 - Fotos elaboradas (Photo Fad)	13
Figura 4 - Lying Down Game	14
Figura 5- Put Shoe on Head	14
Figura 6 - Owling	15
Figura 7- Exemplo de Zombie Walk no Canadá	15
Figura 8- Batalha de Lip Sync	16
Figura 9- Misheard Lyrics Elton John	17
Figura 10 - "Os Caça-Fantasmas Recut Trailer"	17
Figura 11 - LolCat meme	18
Figura 12 - O homem negro bem sucedido	19
Figura 13 - Exemplo Rage Comics	20
Figura 14 - Objetivos da unidade	25
Figura 15 - Atividade de reading com meme	26
Figura 16 - Atividade do meme com o tópico gramatical	27
Figura 17 - Primeiro meme da unidade	28
Figura 18 - Atividade informativa sobre o gênero	29
Figura 19 - Atividade de produção	30
Figura 20 - Tabela de planejamento	30
Figura 21 - Capa da unidade	31
Figura 22 - Questões de aproximação	32
Figura 23 - Atividade de características dos memes	32
Figura 24 - Apresentação dos memes para atividades	33
Figura 25 - Atividades de Reading	34
Figura 26 - Continuação das atividades de reading	35
Figura 27 - Atividade de meme com tópico gramatical	36
Figura 28 - Proposta de produção de meme	37
Figura 29 - Feedback da atividade	37
Figura 30 - Autoavaliação	38
Figura 31 - Apresentação da unidade	39
Figura 32 - Atividades de pre-reading e reading	40
Figura 33 - Continuação das atividades de reading	40
Figura 34 - Atividades de post-reading	41
Figura 35 - Proposta pre-writing e writing	42
Figura 36 - Continuação de proposta de writing e post-writing	43
Figura 37 - Autoavaliação	43
Figura 38 - Continuação da autoavaliação e sugestão	44
Figura 39- Fluxograma interações na imagem	
Figura 40- Fluxograma interações entre leitor e imagem	52
Figura 41 - Fluxograma composições da imagem	53
Figura 42 - Meme para aula	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Matriz de planejamento	54
Tabela 2 - Exemplo de planejamento	57
Tabela 3 - Atividades de análise	58

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 O GÊNERO DIGITAL MEME	10
1.1 Definição e história	10
1.2 Tipologia dos memes	11
2 O USO DE MEMES NO ENSINO DE INGLÊS	22
2.1 Orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	22
2.2 Programa Nacional Do Livro e do Material Didático (PNLD):	Inglês para o Ensino
Médio	24
2.2.1 Anytime - Always Ready for Education (2020)	25
2.2.2 Interação (2020)	27
2.2.3 Moderna Plus Inglês (2020)	31
2.2.4 Take Action! (2020)	38
3 A GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL	45
3.1 Metafunção Representacional	45
3.2 Metafunção Interativa	
3.3 Metafunção Composicional	48
4 PROPOSTA DIDÁTICA PARA LEITURA DE MEMES <i>IMAGE N</i> DE LÍNGUA INGLESA	
4.1 GDV: elementos de análise	50
4.1.1 Interações na imagem	50
4.1.2 Interações entre imagem e leitor	51
4.1.3 Composição da imagem	52
4.2 Matriz para análise de memes <i>Image Macro</i>	54
4.3 Aplicação da matriz	57
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS	60

INTRODUÇÃO

Impulsionado por uma variedade de motivações que vão desde o entretenimento até a conexão entre pessoas, além da propagação de conteúdos diversos, o uso das redes sociais tem crescido exponencialmente nos últimos anos.

O espaço digital comporta, não apenas a circulação de textos verbais, mas também, a difusão de textos multimodais - imagéticos, com movimento, sons e cores. Como resultado disso, surgiram novos gêneros, característicos do ambiente virtual, tais como o *tweet*, o *gif* e o meme, sendo este último, um dos mais disseminados entre os usuários das redes.

A formatação dos memes - compostos por imagens e legendas - e a natureza da sua linguagem - humorística e crítica sobre situações do cotidiano - fizeram com que se tornasse um dos gêneros mais populares, especialmente entre os jovens. Como pode ser observado em (TRARBACH, 2022, p. 238),

Como os adolescentes têm usado cada vez mais as redes sociais, acabaram tornandose "especialistas" em memes. Afinal, estando presentes diariamente nas redes, eles se tornam criadores e replicadores culturais desse gênero. Nas suas conversas fora da internet, seja na casa de um amigo, no parque, nos corredores da escola ou até mesmo na sala de aula, os memes também são referenciados.

Tal cenário **justifica** estudos que utilizem esse gênero como uma ferramenta auxiliar no ensino.

Levando isso em consideração, propusemos este trabalho com o **objetivo geral** de elaborar uma matriz sequenciada para o desenvolvimento da compreensão de leitura de memes nas aulas de língua inglesa (LI) no ensino médio.

De tal propósito, decorrem os seguintes **objetivos específicos:**

- a) definir o que é meme e descrever seus tipos, selecionando o que melhor se adapta
 à proposta;
- analisar o texto da Base Nacional Curricular (BNCC) referente à questão da multimodalidade;
- c) examinar livros didáticos para o ensino médio distribuídos pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) em relação à utilização de memes;
- d) construir uma matriz sequenciada de atividades para compreensão de memes;
- e) demonstrar um exemplo de aplicação da matriz elaborada.

Nossa **metodologia**¹ de trabalho foi pautada pela pesquisa bibliográfica de artigos sobre o tópico em questão e de materiais didáticos, e pela pesquisa documental da BNCC.

As pesquisas bibliográfica e documental podem ser facilmente confundidas, mas em Oliveira (2011, p. 39), diferencia-se as pesquisas da seguinte forma:

enquanto a bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores, a documental vale-se de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser reelaboradas de acordo com os objetos da pesquisa.

O estudo foi, então, organizado em quatro etapas:

- 1. revisão bibliográfica de artigos e livros sobre memes;
- 2. estudo da BNCC acerca de orientações para abordagens de leitura de texto multimodal;
- 3. pesquisa sobre a teoria da Gramática do Design Visual;
- 4. construção de uma matriz de atividades para auxiliar os professores em relação ao trabalho de leitura e compreensão de memes.

Buscando atingir os objetivos estabelecidos, organizamos a **estrutura do trabalho** da seguinte forma: no primeiro capítulo, definimos o que é um meme e classificamos os tipos de meme; no segundo capítulo, são apresentadas as orientações da BNCC, além de uma análise com comentários dos livros disponibilizados no PNLD para o ensino médio no que se refere ao trabalho com memes; o terceiro capítulo é dedicado a Gramática do Design Visual; e o quarto e último capítulo traz a matriz sequenciada de atividades com o meme do tipo *image macro* e um exemplo de aplicação; por fim, escrevemos nossas considerações finais.

¹ A metodologia de pesquisa foi exposta na introdução por consideramos que o volume de texto necessário para explicar as etapas do trabalho não justifica a elaboração de um capítulo individual para esse propósito.

1 O GÊNERO DIGITAL MEME

Os memes, por sua extensa variedade de tipos e conteúdo, agradam diferentes públicos, principalmente os jovens que possuem acesso a diversas redes sociais - meio de reprodução e compartilhamento desse gênero de texto. A seção a seguir, apresenta, brevemente, como surgiram os memes, sua definição e tipologia, considerando os pressupostos de Shifman.²

1.1 Definição e história

As tecnologias vêm inovando cada vez mais nas relações sociais, na disseminação de informações, no entretenimento e até mesmo na educação. As redes sociais são as que mais mudaram com a forma de comunicação, permitindo o envio de mensagens instantâneas, ligações por áudio e vídeo, o compartilhamento de fotos e vídeos. Além das modernizações apresentadas, o advento da tecnologia deu visibilidade a um gênero discursivo desenvolvido há muito tempo, o meme.

Vejamos, agora, a origem desse termo em Oliveira et al (2021, p. 101):

O termo meme é originalmente citado pelo etólogo e biólogo britânico Dawkins (1979)⁵, para se atribuir a ideia de um replicador na transmissão cultural que se propaga de cérebro a cérebro em um processo de imitação. Apesar de ser uma perspectiva de meme distinta da utilizada no contexto das redes sociais, a ideia do meme como um replicador e como "unidade de imitação" (DAWKINS, 1979) [...]

Há registros de que o gênero foi citado pela primeira vez na internet em 1998, em um site que saiu do ar, o *Memepool* (OLIVEIRA et al, 2021). Nesse site, as pessoas tinham acesso a vários *links* e conteúdos de outros usuários. Em 2000, o meme passou a ser definido como algo que se espalha pela internet facilmente. Aliás, essa ressignificação não é exclusiva ao sentido da palavra atual, pois uma das características do meme é a sua possibilidade de reescrita, ou seja, a sua ressignificação.

Vale ressaltar que os memes, da forma que conhecemos hoje, são chamados de memes da internet, para diferenciar do meme de estudo biológico e dos menes, que também são imagens com legendas, porém não ressignificadas. Para Shifman (2014), os memes da internet

universo de conteúdos aparentemente caótico criado pelos usuários.

² Limor Shifman é pesquisadora e professora no Departamento de Comunicação e Jornalismo da Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel, e Vice-Reitora da Faculdade de Ciências Sociais. Como pesquisadora tem trabalhos publicados em diversas revistas internacionais, como: Journal of Communication, American Sociological Review, New Media and Society and Journal of Computer-Mediated Communication. Quanto à área da pesquisa, a autora tem foco nas mídias digitais, buscando compreender a grandiosidade de pequenos textos e os padrões de um

possuem três propriedades em comum com o biológico: a longevidade, a fecundidade e a fidelidade à cópia.

A transmissão online de memes possui maior fidelidade à cópia [..] do que a comunicação através de outra mídia, desde que a digitalização permite a transmissão de informações sem perdas. Fecundidade (o número de cópias feitas em uma unidade de tempo) é também aprimorado pela facilidade de difusão de qualquer mensagem em inúmeros cenários. Longevidade pode aprimorar potencialmente, visto que as informações podem ser guardadas em infinitos números de arquivos (SHIFMAN, 2014, p.17, tradução nossa)³

Quanto à propagação, a autora faz uma diferenciação entre *micro* e *macro*. O nível *micro* se refere ao compartilhamento individual dos memes, enquanto o nível *macro* está relacionado ao seu alcance social - provocando a mente, as formas de comportamento e ações de grupos sociais.

Como destacado por Trarbach (2022, p. 238), "O grande potencial dos memes está presente na sua multimodalidade, que pode ser uma imagem legendada, um áudio ou um vídeo". Ou seja, o meme é um texto multimodal que abarca texto, imagem ou vídeo que entretêm mais pessoas, principalmente, por suas diversas formas.

1.2 Tipologia dos memes

Além de elencar as propriedades dos memes e distinguir suas formas de propagação, Shifman (2014, p.100 - 118) propôs uma tipologia para os memes — *Photoshops, Photo Fads, Flash Mob, Lipsynch, Misheard Lyrics, Recut Trailers, LOLCats, Stock Character Macros/Image Macro* e *Rage Comics* - os quais serão descritos e exemplificados a seguir.

a) Reaction Photoshops

_

A primeira tipologia citada pela autora são os memes do tipo *Reaction Photoshops*, definidos por aqueles em que a imagem é *remixada* pelo autor através do editor de imagem do *Adobe*, o *Photoshop*. Nesse tipo de meme não há textos escritos.

³ Do original: Online meme transmission has higher copy fidelity (that is, accuracy) than communication through other media, since digitization allows lossless information transfer. Fecundity (the number of copies made in a time unit) is also greatly increased the Internet facilitates the swift diffusion of any given message to numerous nodes. Longevity may potentially increase, as well, because information can be stored indefinitely in numerous archives.

Figura 1- Exemplo Reaction Photoshops





Fonte: deMilked

O meme acima pertence a um movimento que surgiu na internet, em que as pessoas disponibilizam uma imagem para que outros usuários das redes sociais façam edições utilizando o editor de imagem anteriormente citado. Geralmente, os usuários, até mesmo aqueles que não conhecem o autor do *post* original, produzem montagens engraçadas, pois não seguem um padrão profissional, e compartilham novamente nas redes sociais. Isso caracteriza a *remixagem* e a disseminação do gênero. Como no exemplo acima pode-se observar que há a *remixagem* de duas imagens, surgindo da foto de um patinho e combinado com a famosa obra de arte "Moça com brinco de pérola".

b) Photo Fads

Os memes definidos por Shifman como o "Sei o seu meme", tendo em vista a facilidade de reprodução pelos usuários de redes sociais, são fotos recriadas por diversas pessoas a partir de alguma posição ou ação do original. Um dos exemplos mais clássicos no Brasil é o meme do "Com licença", um rapaz viralizou nas mídias após postar a foto com pose e roupas que indicam um status social privilegiado.

Figura 2- Foto original do viral "Com licença"

Fonte: EXTRA

Figura 3 - Fotos elaboradas (Photo Fad)

Fonte: Museu de Memes

Em outros locais, o tipo viralizou com fotos com os braços colados ao corpo em lugares inusitados, por exemplo em cima de móveis, placas, prateleiras de mercado e entre outros. Essa remixagem surgiu de uma foto postada no Facebook por dois jovens do Reino Unido. Outras formas que viralizaram são: colocando a cabeça em freezers, colocando os sapatos na cabeça (*Put shoe on head*) e imitando uma coruja (*Owling*).

Conforme podemos observar nos memes a seguir, as fotos não possuem uma lógica ou crítica. É pura e simplesmente por diversão, o que não impede que em outros lugares receba outro significado, considerando que, uma das principais características do gênero é a ressignificação. Abaixo há o meme pioneiro do tipo, o Lying Down Game.

Figura 4 - Lying Down Game

Figura 4 - Lying Down Game

Figura 4 - Lying Down Game

Fonte: Know Your Meme

Em concordância com o que foi citado anteriormente, os memes deste tipo não possuem uma ideia lógica e podem até não fazer sentido ou ser engraçado a todos que tenham contato. A seguir, as montagens dos virais *Put Shoe on head* e o modelo de *Owling*, respectivamente, exemplificam como o viral utiliza de objetos do cotidiano para criação de fotos curiosas, ou apenas posições curiosas.



Fonte: Know Your Meme

Figura 6 - Owling

Fonte: Know Your Meme

c) Flash Mob

O tipo *Flash Mob* é conhecido por suas danças em lugares públicos, marcadas por seus passos livres, congelados ou caminhadas de zumbi. Esse tipo de manifestação é caracterizado também pela rápida dispersão. Apesar de não conter necessariamente conotação política, o Flash Mob é, em alguns casos, relacionado a ocupação de espaços públicos por pessoas de classes financeiramente inferiores.

O Zombie Walk teve origem no Canadá e tornou-se popular no mundo inteiro. A caminhada acontece anualmente em Toronto, na véspera do Halloween (ROLLEMBERG, 2012). O tipo transita entre o meio digital e o não digital, sendo realizado por pessoas de diversas idades, em diferentes contextos e finalidades.



Fonte: Mandy e Mais no Canadá

d) Lipsynch

A técnica *Lipsynch*, diferentemente do usual, em que o objetivo era não permitir que o público percebesse a diferença entre o som e o movimento dos lábios. Atualmente, os clipes têm por objetivo mostrar que o áudio é uma cópia e gerar um tom humorístico com a dessincronização. Com o desenvolvimento de novas tecnologias e o surgimento de novas redes sociais, a técnica ganhou mais visualizações e reproduções, podendo ser realizada individualmente ou em grupo.

Segundo o ranking de Sher⁴, o melhor Lip Sync é a batalha entre a atriz Zendaya e o ator Tom Holland. Na batalha, a atriz dublou o cantor Bruno Mars e o ator dublou a cantora Rihanna e Gene Kelly. O gênero, conforme observado, transita entre as redes sociais e as antigas tecnologias.



Fonte: Lip Sync Battle

e) Misheard Lyrics

Os memes desse tipo são caracterizados pela escrita de palavras na forma que falamos. Há um subgênero desse tipo, o "buffallax", utilizado como manipulação de legendas de vídeos. O meme mais popular é da música "Tiny Dancer" de Elton John, no qual, ao invés de ser cantado

⁴ Disponível em: https://www.watchmojo.com/articles/top-10-lip-sync-battles-ultimate-ranking

16

"Hold me closer, tiny dancer", as pessoas cantam "Hold me closer, Tony Danza". O meme é apenas um exemplo de várias músicas que o público canta diferente da composição.



Fonte: Heart

f) Recut Trailers

Esse tipo de meme é caracterizado pela reedição ou *remixagem* de vídeos ou filmes. Com isso, os gêneros de filmes se misturam, por exemplo, os filmes de terror ganham teor humorístico ou romântico. Como é o caso do clássico filme "Os Caça-Fantasma", em que o trailer recebeu uma nova trilha sonora e foi ressignificado. O trailer possui o mesmo gênero do original, todavia com maior suspense e seriedade.



Fonte: Factory Two Four

g) LOLCats

Os memes mais fofos e compartilhados, os *LOLCats* são os conhecidos memes de gatinhos. Foram os pioneiros do tipo *macros*, os que possuem uma legenda na imagem. O texto utilizado nesse tipo é o dialeto da internet, por isso é necessário que os leitores possuam conhecimento sobre a linguagem utilizada no meio digital. Todavia, o conteúdo é de fácil compreensão, tendo em vista que são abordados assuntos sociais do cotidiano.

O meme abaixo exemplifica a linguagem utilizada no tipo, que é uma simulação do modo de fala dos gatos. Mesmo tendo como finalidade a diversão, ao mostrar uma atitude que todos os gatos possuem de chamar a atenção do dono e ou atrapalhando o trabalho, é possível interpretá-lo de outras formas. No LolCat abaixo, pode-se analisar uma crítica realizada por muitos usuários de internet, quanto a facilidade de publicação e edição de artigos no site *Wikipedia*, ao ponto que até mesmo o gato poderia editar.



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wikipedia-lolcat.jpg

h) Stock Character Macros/Image Macros

Inicialmente, o tipo surgiu com imagens de animais e conselhos aos humanos. Com o desenvolvimento, os conselhos e imagens de animais foram deixados de lado, abrindo espaço para as imagens *macros* e uma seleção de comportamentos estereotipados. São citados exemplos como:

- Scumbag Steve: antiético, irresponsável e antissocial;
- Good Guy Greg: quem sempre está sempre disposto a ajudar, mesmo que se machuque;

- *Naive College Freshman*: o novo estudante entusiasmado, que não conhece as normas sociais de comportamento das escolas;
- Annoying Facebook Girl: as pessoas ansiosas e entusiasmadas com a rede social, bem como pela significância para a vida social;
- Female College Liberal: conhecido também por "Bad Argument Hippie", caracterizado por ser ingenuo e hipócrita;
- Success Kid: uma criança que caracteriza que algo saiu melhor que o esperado;
- Success Black Man: o homem preto que subverte as piadas racistas e se torna um burguês.



Figura 12 - O homem negro bem sucedido

Fonte: Lyceum's Corner

O meme acima é uma exemplificação do *Sucess Black Man*, os quais são caracterizados por mostrar homens afro-americanos em posições bem sucedidas, uma forma de contradizer o racismo presente na sociedade. Através de uma leitura crítica do meme, a imagem e o texto são relacionados a capacidade de homens negros exercerem o mesmo papel social que homens brancos, atingindo os mesmos cargos e rotinas.

Atualmente os memes *Image Macro* são o tipo mais compartilhado na internet e, diferentemente dos casos citados acima (restritos a imagens de animais e conselhos aos humanos e imagens *para crítica de* comportamentos estereotipados), se prestam a divulgação de um variado tipo de mensagens que podem ser modificadas para criar novas interpretações

ou piadas. A popularidade desses memes cresceu com a proliferação de plataformas online que permitem aos usuários gerarem facilmente suas próprias versões.

i) Rage Comics

Os pioneiros do gênero meme são caracterizados por conter personagens expressivos, que demonstram comportamentos típicos. O tipo exige um letramento específico dos personagens e da linguagem utilizada nos memes, tendo em vista os códigos e normas. Esse tipo se difere das imagens *macros* por estar diretamente ligado aos "vencedores" e "perdedores" na vida social, e se assemelha por ter vários personagens.

O meme abaixo exemplifica como os personagens não possuem traços bem feitos. O objetivo do meme é satirizar uma situação do cotidiano, neste caso, uma entrevista de emprego. Na ocasião, o candidato à vaga não compreendeu bem a apresentação do entrevistador e acabou respondendo algo completamente fora do contexto.



Fonte: Runt

Conforme exposto, a palavra meme teve seu uso ressignificado, assim como cada meme é ressignificado inúmeras vezes por muitas pessoas. O que justifica a forma que os memes se tornaram virais na internet sendo compartilhados por milhares de pessoas, pois são abordados diferentes assuntos e o material utilizado varia de fotos particulares a fotos, vídeos e desenhos disponibilizados nas redes

Para este trabalho, cujo foco é o desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de memes no ensino médio, escolhemos o tipo *Stock Character Macros* ou *Image macro* por ser o tipo mais disseminado na internet, principalmente entre os jovens – nosso público-alvo.

Sendo o âmbito escolar o contexto deste estudo, consideramos essencial refletir sobre as diretrizes oficiais para a educação brasileira contidas na BNCC no que se refere à utilização de textos multimodais (caso dos memes) no ensino de inglês. Adicionalmente, pensamos ser necessário examinar como esse gênero é apresentado nas obras distribuídas pelo PNLD.

2 O USO DE MEMES NO ENSINO DE INGLÊS

A educação brasileira segue as orientações da BNCC. No documento, estão disponíveis conteúdos, temas e sugestões de abordagens para consulta dos professores.

Nas próximas seções serão expostas e comentadas as sugestões de abordagens e conteúdos com o uso de textos multimodais. Na sequência, serão expostas as atividades presentes no PNLD.

2.1 Orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC foi publicada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2018, tendo como objetivo orientar o planejamento das escolas e dos docentes, quanto às habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos discentes.

O documento está dividido em cinco áreas do conhecimento -Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso - para as três etapas escolares: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Na Área das Linguagens e tecnologias (BRASIL, 2018, p. 63-263) estão as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Educação Física. As competências a serem desenvolvidas na área giram em torno de reconhecer as diversas formas de linguagem e desenvolver a análise crítica de manifestações verbais e não-verbais, abrangendo o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TIDCs). As competências são relacionadas à assuntos sociais e de diversas áreas, como ambiental e direitos humanos. (BRASIL, 2018, p. 63-64)

A LI (BRASIL, 2018, p. 241-216) é vista como uma língua franca, pois diversos falantes de nacionalidades diferentes a utilizam como meio de comunicação. Além disso, valoriza o social e o cultural do indivíduo, possibilitando uma discussão quanto ao inglês falado "certo". Isto é, através do conceito de interculturalidade, valoriza-se a fala do inglês em diversos territórios, descentralizado da fala britânica e estadunidense.

O ensino de inglês é dividido em eixos, sendo eles: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimento Linguísticos e Dimensão Intercultural. Todavia, é reforçado que essas habilidades fazem parte de um conjunto (BRASIL, 2018, p. 245)

^[...] é a língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal que leva ao estudo de suas características específicas, não devendo ser nenhum dos eixos, sobretudo o de Conhecimentos linguísticos, tratado como pré-requisito para esse uso.

O eixo da leitura busca desenvolver a compreensão e interpretação de diversos textos na LI, em linguagem verbal e não-verbal. O documento defende que,

O trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras). (BRASIL, 2018, p. 244)

Há, pois, que se considerar os textos multimodais no ensino, aqueles que se constituem por mais de um tipo de recurso semiótico - "visuais (imagens estáticas e em movimento), sonoras (música, ruídos, sonoridades), verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) e corporais (gestuais, cênicas, dança)" (BRASIL, 2018, p 468).

No sexto ano (BRASIL, 2018, p. 248), no eixo de leitura é sugerida a prática de leitura de diversos textos, incluindo o multimodal. Porém, não são citados que tipos de textos multimodais podem ser aplicados ou de que maneira podem ser abordados em sala de aula. As únicas técnicas citadas são *skimming* e *scanning*, que podem não dar conta de todos os aspectos multimodais a serem trabalhados. Em seguida, são apresentadas as habilidades a serem desenvolvidas, todavia nenhuma cita o texto multimodal. Nesta etapa, os alunos devem desenvolver uma leitura em busca do objetivo final do texto e de informações específicas.

Na sequência, o sétimo (BRASIL, 2018, p. 252-255) e oitavo ano (BRASIL, 2018, p. 256-259) possuem o mesmo texto de descrição para trabalhar o eixo de leitura, mas não há habilidade a ser desenvolvida com o texto multimodal, ou com uma análise de outros aspectos visuais que impactam na nossa leitura. No oitavo ano, os alunos possuem a produção textual de gêneros digitais, porém o documento não prevê um trabalho de análise do gênero ou trabalha com a estrutura, ou seja, os alunos não possuem o contato com as características do gênero para a realização da produção. Vale ressaltar que, apesar dos discentes estarem conectados diariamente, a estrutura deve ser analisada para facilitar a escrita e para que eles possam desenvolver a leitura crítica, possibilitando inferências e interpretações.

A primeira vez que a habilidade de análise da imagem, como fontes e cores, aparece é no nono ano (BRASIL, 2018, p. 261). Nesta etapa, os estudantes devem ser capazes de analisar campanhas publicitárias (BRASIL, 2018, p. 263). Embora esteja previsto na BNCC que os professores busquem trabalhar com recursos visuais de texto, não há sugestões de técnicas de leitura, como foi sugerido o *skimming* e *scanning*.

Na etapa do Ensino Médio (BRASIL, 2018, p. 484-485), os alunos já devem perceber a LI como uma língua franca, compreendendo que não há um espaço geográfico delimitado de falantes. O objetivo dessa etapa de ensino é expandir os conhecimentos linguísticos dos estudantes, como é possível perceber em BRASIL (2018, p. 484)

No Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar a presença da multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. [...]

Além disso, o documento orienta para o desenvolvimento da leitura crítica e multissemiótica, visando que os alunos possam expandir seus conhecimentos e tecer suas próprias reflexões sobre assuntos do cotidiano, assim como, sejam capazes de argumentar e propor soluções às problemáticas sociais utilizando a LI como forma de comunicação e pesquisa.

O documento visa a expansão do conhecimento linguístico, indicando o acesso a diversos textos em LI. Contudo, não há orientações ou sugestões de bibliografias a serem consideradas para um melhor aproveitamento das TDICs e do desenvolvimento de leitura crítica utilizando os textos multimodais como base. Assim como, não há habilidades ou competências exemplificadas como nas etapas do ensino fundamental. Por isso, a seção seguinte traz uma análise e reflexão dos livros didáticos (LD) disponibilizados aos professores do ensino médio, verificando as atividades com a utilização de memes.

2.2 Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD): Inglês para o Ensino Médio

O PNLD é responsável pela distribuição de LD para escolas públicas da educação infantil ao ensino médio. Os materiais são financiados pelo Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A escolha e envio dos livros acontecem em quatro ciclos: educação infantil, ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais e ensino médio. O último ciclo do ensino médio aconteceu no ano de 2021 e o critério para participação das escolas é estar incluída do Censo Escolar do ano anterior.

As escolas devem escolher os LD de acordo com a área de conhecimento e obras didáticas específicas. As grandes áreas são: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Quanto às obras específicas: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Ciências Humanas e Sociais

Aplicadas em diálogo com a Matemática. Para cada área devem, obrigatoriamente, ser escolhidas duas opções de editoras, pois caso não haja a primeira opção, será enviada a segunda opção à escola.

As obras selecionadas pelo Ministério da Educação (MEC) para a disciplina de LI, foram: *Anytime! - Always Ready for Education* (MARQUES; CARDOSO, 2020), Diálogo - Língua Inglesa (NIHONMATSU, 2020), *English and More!* (WEIGEL; RESCHKE, 2020), English Vibes for Brazilian Learners (FRANCO; TAVARES, 2020), Interação - Inglês (ESCOBAR; TAVARES, 2020), Joy! (OLIVEIRA, 2020), Moderna Plus (ALMEIDA, 2020), New Alive High (BRAGA, RACILAN. GOMES, 2020) e Take Action! (RICHTER; LARRÉ, 2020).

Em análise aos LD disponibilizados às escolas foram encontrados somente quatro livros que citam o gênero meme em atividades de reading e ou de writing: *Anytime! - Always Ready for Education, Interação, Moderna Plus Inglês* e *Take Action!*. O gênero é geralmente relacionado com temas que envolvem a tecnologia nas unidades didáticas.

2.2.1 Anytime - Always Ready for Education (2020)

No livro didático "*Anytime*", com o tema "*The Power of Social Media*", o gênero meme aparece em atividades de *reading* e de *writing* (p. 201-214). No início da unidade didática, estão apresentados os objetivos a serem desenvolvidos pelos discentes, todavia, não há objetivos para a leitura ou criação de memes. As primeiras atividades do capítulo são relacionadas a finalidade do uso das tecnologias pelos alunos, bem como as funções disponíveis.

Competêr das gerais da

Competêr das gerais das gerai

Fonte: Anytime - Always Ready for Education, (2020)

A primeira atividade utilizando o gênero aparece no exercício 5. No qual, os discentes devem responder perguntas sobre o meme de um gatinho com a legenda "Shorter Horror Story: ...Monday". As perguntas são relacionadas sobre a origem de memes como o da imagem, se o criador gosta de segundas-feiras, o porquê de a imagem de um gato ser escolhida e se os alunos compartilhariam essa imagem nas redes sociais e justificar a escolha. Em sequência, há um quadro de sugestão com uma breve explicação do que são memes e alguns sites que podem ser utilizados para criação de memes ao final da unidade.



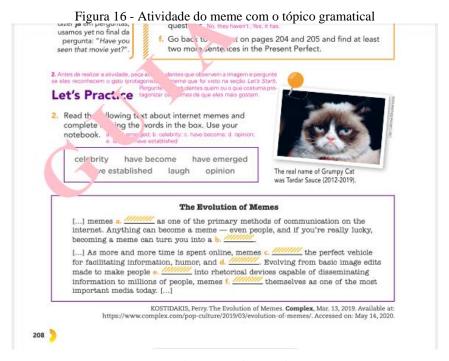
Fonte: Anytime - Always Ready for Education, (2020)

A pergunta "c" se refere à escolha da imagem para o meme, que apesar de instigar os alunos a análise da figura, não aprofunda a compreensão crítica. A unidade poderia trazer perguntas relacionadas às cores da imagem, a expressão do gato, a escolha da imagem relacionada ao sentimento humano, seria necessário explorar mais a imagem do que somente trabalhar com o texto.

No sumário, é indicada uma atividade de *writing* utilizando o gênero analisado, porém, é apenas sugerido que a atividade seja realizada. Para avaliação do conhecimento dos alunos, seria necessário a elaboração de um meme. Assim, o professor teria como avaliar se o aluno, de fato, consegue compreender e produzir o gênero em questão.

Em sequência, há *posts* retirados da internet para interpretação e perguntas de vocabulário, bem como, o tópico gramatical abordado. O meme da página 203, é retomado na página 208 juntamente com um trecho que explica a evolução do gênero, nesse exercício os

alunos devem completar o texto de acordo com o quadro de palavras. É sugerido que o professor pergunte se conhecem o gato do meme, quem ou que protagoniza os memes que os alunos mais gostam. Em seguida, para trabalhar a estrutura de perguntas do *Present Perfect*, os alunos devem colocar algumas frases em ordem e questionar algum colega. Após, o assunto muda de foco novamente, sendo abordadas as mudanças na forma de comércio e as *fake news*. Ao final da unidade, os alunos devem refletir sobre sua construção de conhecimento e responder com *emojis* se cumpriram com os objetivos propostos na primeira página.



Fonte: Anytime - Always Ready for Education, (2020)

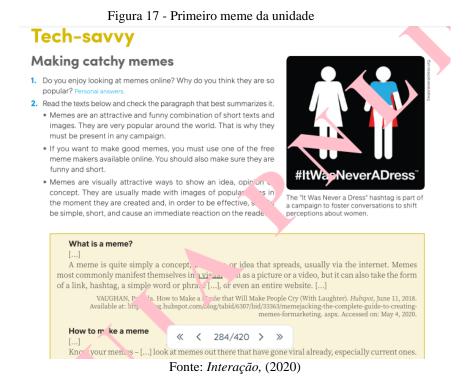
As atividades de meme estão concentradas em apenas duas tarefas, a primeira que trabalha a análise da imagem e do texto e a segunda que traz informações sobre a evolução do gênero. Para um melhor aproveitamento do gênero, poderiam ser trazidas outras imagens e realizados mais exercícios de compreensão, tendo em vista que o meme é o que os jovens mais têm acesso nas redes sociais.

2.2.2 *Interação* (2020)

Nesta obra, o meme é trazido em "*Tech-Savvy*" na unidade "*Cultural literacy*" (p. 148-189. A abordagem é feita através de perguntas direcionadas aos alunos sobre o gosto de assistir memes online e o motivo dessa popularidade. Também são trazidos trechos com informações sobre o gênero e os discentes devem escolher qual o que melhor define o texto multimodal.

No canto direito superior, há um meme com o desenho de duas mulheres, uma vestida de super-herói e outra de vestido, com um texto que diz "#ItWasNeverADress". Porém, não há exercícios de compreensão do meme, não há tarefas com relação à escrita ou à imagem.

Uma sugestão de atividade a ser realizada é a análise da cor de fundo da imagem e o contraste que há com o desenho, o porquê da escolha das figuras femininas, o porquê de as imagens estarem vestidas diferentemente e a que personagem a segunda figura é referida.



Em sequência, em um quadro são trazidos trechos de dois textos. O primeiro, "How to Make a Meme that Will Make People Cry (With Laughter)", explica as características do gênero e onde são compartilhados. No segundo, "How to Make a Meme", são dadas dicas de produção de um meme, ressaltando o uso de imagem e texto para expressar um sentimento.

Figura 18 - Atividade informativa sobre o gênero

What is a meme? [...] A meme is quite simply a concept, ... or idea that spreads, usually via the internet. Memes most commonly manifest themselves in _vis_aa. _. as a picture or a video, but it can also take the form of a link, hashtag, a simple word or phra_s[...], or even an entire website. [...] VAUGHAN, P.— la. How to Make a ! ... for even an entire website. [...] VAUGHAN, P.— la. How to Make a ! ... for that Will Make People Cry (With Laughter). Hubspot, June 11, 2018. Available at: http. __vg.hubspot.com/ulog/tabid/6307/bid/33363/memejacking-the-complete-guide-to-creating-memes-formarketing. aspx. Accessed on: May 4, 2020. How to m ke a meme [...] Kno vour men. 's - [...] look at memes out there that have gone viral already, especially current ones. These ______ rovide ins siration — maybe there's a certain meme theme that's popular at the moment, for instance - "Il you i somebody's already tried your idea. [...] Decide o. _____ aum - The easiest medium to use is a photo, but if you can be funny or capture something funny on camera, you might want to venture into video. [...] Keep it short and simple – Keep in mind that the attention span of the typical internet user is pretty show so you want to make an immediate impression. Come up with a catchphrase that uses simple and men. _uble language. [...] Find the right expression to convey — Make sure your visuals match the sentiment you're trying to utray. [...] Create it – Once you have your photo — it doesn't matter if you took it, screen-grabbed it, or found it online — you can use any of the services below. BURGETT, Gannon. How to Make a Meme. Digital Trends, [n. d.]. Available at: www.digitaltrends.com/computing/how-tomake-a-meme/. Accessed on: May 4, 2020.

- 3. Choose a recent meme you liked and analyze it. Consider the following aspects:
 - a) The image used. Is it attractive? Is it about a recent trend topic?
 - b) The message. Will people understand the message?
 - c) The topic. Can you immediately identify the topic?
 - d) Tone. Can the meme be offensive to certain groups of people?
- 4. Show your meme to a classmate and explain your analysis

Fonte: Interação, (2020)

A atividade 3 solicita que os alunos escolham um meme para realizar uma análise, todavia, apenas são feitas perguntas de compreensão do meme. As perguntas norteadoras que visam a análise da imagem são relacionadas a atratividade e se traz um tópico recente. As demais perguntas são referentes a mensagem, se o tópico é facilmente identificado e se pode ser ofensivo a um determinado grupo de pessoas. Após, os alunos devem apresentar aos colegas. Em nenhum momento, é solicitado que os discentes observem as cores da imagem, a escolha da imagem para representar, se há um tom crítico e humorístico, a descrição da imagem e se há coerência entre imagem e texto, pontos que são imprescindíveis para compreensão e produção dos memes.

O LD traz a proposta de criação de um meme e um pôster. Em grupos, para criação do meme, os discentes devem pensar sobre a imagem a usar, personagens, tópicos, programas de TV, qual programa utilizar para fazer e a quantidade a serem realizadas. Quanto às ações, eles devem analisar como irão chamar a atenção, se precisam de fundo financeiro e onde compartilhar. Com a conclusão do projeto, os alunos devem apresentar aos colegas, que deverão anotar se o meme foi divertido e curto, bem como se as pessoas podem rapidamente entendêlo. Após, o livro muda seu foco de atividades e assuntos.

Figura 19 - Atividade de produção Getting it done You are going to create memes and visuals for a campaign. 1. Get into your groups. Think about the points listed below and try to reach an agreement with the members of your group. SHOULD I STUDY Oim EMEMES? Poster's Memes Actions How many memes are w. • Where can we get some ideas What kind of actions can we going to make? and inspiration? take to draw attention (debates, What program can we use to What kind of materials do we demonstrations, interviews with professionals, etc.)? create the memь ? Are we going to need to raise funds? If so, how are we going What chiracters, topics, and Can we think of some good well with he topic poster phrases about the of our can, importance of more scientists? Where are you going to share the memes? Hang the posters? Where can we hang the posters? How can you keep record of people's involvement? « < 285/420 > »

Fonte: Interação, (2020)

Figura 20 - Tabela de planejamento

Showing what we've got

- 1. Present your project to your classmates.
 - a) Get prepared: What is the best way to begin your presentation? How are you going to keep the audience's attention?
 - b) Resources: Have you got everything you need?
 - c) Audience: Have you invited anybody other than your classmates watch you presentation?
- 2. Use the rubrics below to help you give meaningful feedback to the other groups in your class. Remember that the campaign should gather the provides of all the groups.

	Excellent	G, 1	Needs improvement
Title and slogan: Are they catchy and meaningful?			
Campaign actions: Are the ideas for actions attractive to the students? Will students be interested in the campaign?	KŲ Ž		
Memes and prost s: Are they fun and show people quickly underst hem?			
Overall immession: Did the group mession to the project?	« <	286 /420 > »	

Fonte: Interação, (2020)

2.2.3 Moderna Plus Inglês (2020)

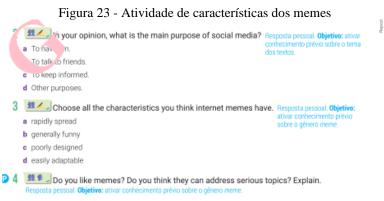
Esta obra traz o meme como gênero discursivo na unidade 3 (p. 46-57) com objetivo dos alunos se tornarem familiarizados aos textos da internet. Nas páginas iniciais, há perguntas para contextualizar a unidade, quanto ao uso das tecnologias atualmente e a finalidade. Bem como, as duas primeiras atividades se relacionam à finalidade do uso da internet e das redes sociais.





Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

A atividade 3 traz quatro características dos memes, como: rapidamente compartilhados, geralmente divertidos, design simples e facilmente adaptável. Nessa atividade, os alunos devem escolher a característica que eles acreditam mais combinar com o gênero. Na sequência, os estudantes devem contar se gostam de memes, se eles podem trazer tópicos sérios e devem explicar.



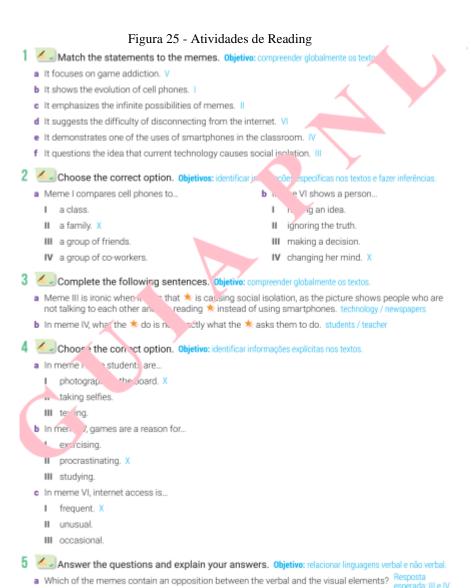
Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

A primeira atividade de leitura traz seis imagens para os alunos analisarem a função e a relação entre texto e imagem. Os memes se mantêm na temática da unidade, trazendo diversas tecnologias de épocas diferentes, a relação entre familiares, com os estudos e a socialização. Na sequência, há duas atividades de compreensão, a primeira focada num entendimento global e a segunda na comparação presente nos memes I e VI.



Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

Na questão 3, há duas frases para serem completadas. As frases descrevem o sentido dos memes III e IV, analisando as ações presentes nas imagens. Assim como, na questão quatro, os estudantes devem marcar a opção correta das ações realizadas nos memes IV, V e VI. A questão número 5 é dissertativa e possui duas perguntas, a primeira busca analisar a oposição entre texto e imagem, a segunda que se refere às mudanças de comportamento diante das tecnologias.



Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

b Which of them show behavioral changes associated with technological development? Resposta esperada L IV, V e VI.

Apesar de trabalhar com diversos memes, nenhuma questão se aprofunda com relação às imagens. Ao trabalhar com a imagem, o LD traz questões relacionadas às ações realizadas, deixando de lado a escolha de tal imagem, a cor e os elementos que a compõem. Poderia ser trabalhado também, o fato de existirem tecnologias que, em alguns casos, são desconhecidas aos alunos.

A próxima atividade de *reading* apresenta dois *cartoons* com quatro questões de compreensão textual. A quinta questão, é uma comparação dos *cartoons* aos memes vistos. A questão traz outra imagem, uma pessoa com as mãos atadas por um carregador de telefone celular plugado. Os estudantes devem citar quais memes e *cartoons* podem ser associados à imagem e explicar, com o objetivo de relacionar os gêneros.



Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

Em sequência, há questões de *post reading*. A seção *Beyond the text* traz questões de análise do texto dos memes. Na pergunta "a", os alunos devem analisar por que é importante ouvir pessoas de gerações mais velhas, através do texto do meme I. A pergunta "b", traz a análise do texto do meme III, que critica as redes sociais por estarem provocando a anti socialidade das pessoas. O texto meme V é analisado na questão "c", que solicita uma reflexão dos alunos acerca do tempo utilizado para estudar e o tempo gasto nas redes sociais, além de explicar a sua resposta. A última questão do exercício, letra "d", busca a reflexão dos estudantes sobre ser melhor tirar fotos do quadro ou fazer notas sobre as explicações do professor e por quê.

O exercício número 2 visa a análise do sentido dos memes. São três perguntas relacionadas a analisar o humor como um meio de reflexão. A segunda tem como objetivo analisar e comparar todos os memes, com foco na reflexão se os memes consideram diferentes pontos de vista e devem justificar a resposta. A última questão solicita que os estudantes expliquem as considerações que os memes provocaram.

Após fazer uma mistura de gêneros, o LD traz uma análise textual dos memes. Vale ressaltar que, o *cartoon* não é um gênero exclusivamente digital, o que pode confundir os

discentes. Assim como, os gêneros são utilizados apenas por seu texto, não há análise baseada no design visual. Mesmo quando é trazida uma terceira imagem, os estudantes não possuem uma análise crítica das imagens, é apenas feita uma curta comparação e justificativa.

O subcapítulo "Inside the Language" traz frases dos memes trabalhados no subcapítulo "Time to Read". No primeiro exercício, os estudantes devem indicar quais sentenças indicam ações em progresso e qual a forma do verbo utilizado. Em sequência, há lacunas em memes a serem preenchidas com verbos no Present Continuous. O gênero, nesse caso, acaba sendo utilizado como um pretexto de trabalhar o conteúdo gramatical.



Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

Como atividade de *writing*, o LD propõe que os alunos façam um meme com tema tecnologia. A produção deve ter como objetivo provocar risos e reflexão aos leitores, além de ser publicado na escola ou em alguma rede social. Em sequência, são trazidos passos para o planejamento. O primeiro passo, é pensar em um foco do tema: comparação entre o passado e presente, o uso excessivo de *smartphones* ou jogos, o comportamento inapropriado com o uso de tecnologias, vantagens e características de tecnologias atuais, ou outros tópicos. É destacado

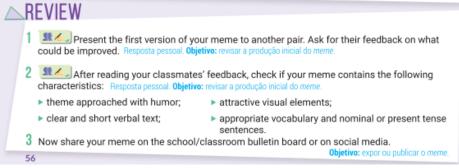
que alguns memes possuem um determinado padrão que pode ser seguido pelos estudantes, além de que a produção pode ser realizada com papel, lápis e caneta ou de em algum site, de acordo com a preferência dos alunos.

Após idealizar o tema e em como fazer o meme, os estudantes devem pensar no texto, que deve ser curto e divertido. O texto é restringido aos tempos verbais *Simple Present, Present Continuous* ou *Nominal Sentences*. Além disso, os alunos devem estar atentos aos elementos visuais que devem captar a atenção dos leitores. É sugerido também que os alunos procurem em dicionários o vocabulário necessário e que sejam cuidadosos para não ofender aos colegas ou a alguém.



Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

Figura 29 - Feedback da atividade



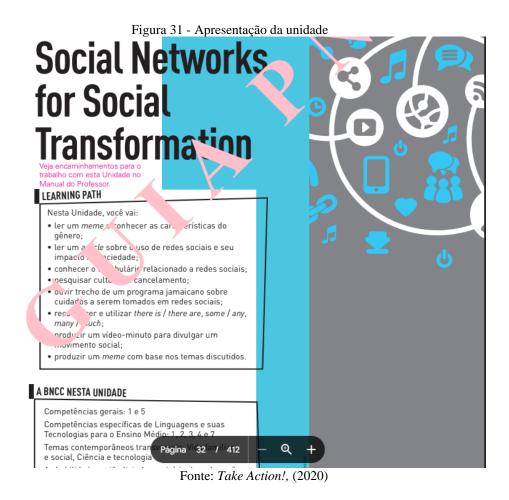
Fonte: Moderna Plus Inglês, (2020)

Ao final da unidade, os alunos possuem uma autoavaliação a fazer baseada nos objetivos apresentados no início. A primeira avaliação é coletiva, nela os alunos devem discutir o que puderam refletir sobre a tecnologia, as críticas sociais com tom humorístico e de que modo as atividades realizadas puderam contribuir para a aprendizagem da LI. Na segunda avaliação, os discentes possuem uma escala de três *emojis* para classificar se alcançaram o objetivo, os dois primeiros são relacionados ao gênero e os dois últimos ao tópico gramatical. Quanto aos gêneros, os alunos devem ser capazes de "Localizar informações em textos breves, tais como memes" e "Escrever textos curtos sobre aspectos do cotidiano" p. 57).



2.2.4 *Take Action!* (2020)

Nesta obra, a unidade dois, "Social Networks for Social Transformation" (p. 30-45), traz o meme como atividades de reading e de writing. Na página inicial são apresentados os objetivos, os discentes devem ser capazes de ler o gênero, reconhecer suas características e produzir um meme com os assuntos trabalhados na unidade.



Além da apresentação dos conteúdos da unidade, há perguntas para contextualizar o tema. Assim como, antes de realizar a leitura do meme, os alunos devem responder o que é a imagem, quais são as características do gênero, se enviam para os amigos e por quê. Na atividade de *reading*, há um meme com duas imagens, uma de um homem mais velho e outra de uma caveira, com um texto no qual indica que o homem irá compartilhar memes até eles mudarem o mundo.

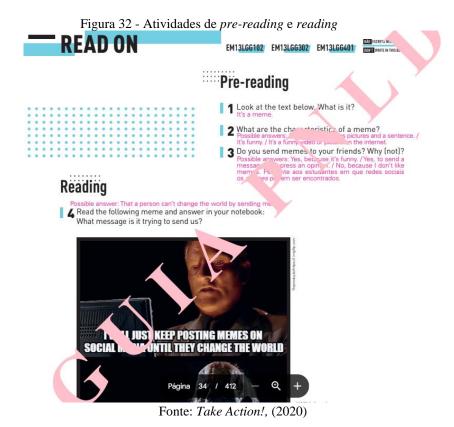


Figura 33 - Continuação das atividades de reading



Fonte: Take Action!, (2020)

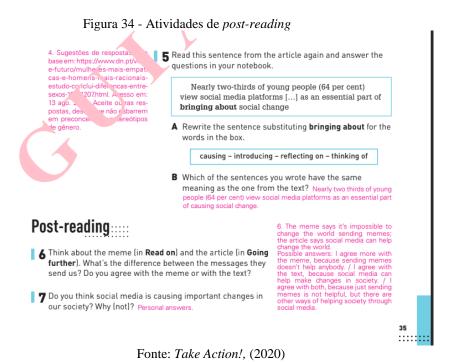
Após realizar a leitura, há perguntas a serem respondidas no caderno. A primeira apresenta quatro frases que tratam da importância da imagem e do texto para entender o meme, os alunos devem escolher a que melhor define o gênero. A segunda pergunta, analisa a que o

pronome na frase se refere. O último exercício traz três frases, os estudantes devem escolher uma que possa substituir o texto do meme, sem modificar o sentido. As questões não levam a uma análise da imagem, contudo há um quadro de sugestões explicando a importância da leitura da imagem para o entendimento, bem como esse processo facilita a compreensão.

Na continuidade, os discentes devem responder se concordam com a mensagem da leitura e por quê. Após, em grupo, os alunos devem refletir se as redes sociais podem mudar o mundo e como eles podem utilizá-las para fazer o bem para a sociedade.

As atividades em sequência são relacionadas a um breve artigo que o LD propõe de leitura, o texto explica as campanhas nas redes sociais e o público que mais engaja esse tipo de publicação. Nos exercícios de compreensão do texto, é trazido uma imagem de uma mulher e um homem utilizando o celular, os discentes devem responder quem utiliza mais para campanhas de acordo com o artigo e explicar do seu ponto de vista por que isso acontece.

No exercício "6", há uma comparação entre o meme e o artigo, os estudantes devem responder a diferença das mensagens dos textos e com qual eles concordam. Na próxima questão, é questionado se as redes sociais causam importantes mudanças na sociedade e por quê. Após as questões, é trabalhado o vocabulário utilizado online através de exercícios para completar frases.



No seguimento, é explorado o tema "Cultura do cancelamento" através de textos e perguntas. Em uma atividade de *listening*, é abordado o cuidado que se deve ter ao compartilhar

algo nas redes sociais. Após, é trabalhado o tópico gramatical com mais alguns exercícios a serem respondidos. Como atividade de *speaking*, os alunos devem escolher um tema social para dar suporte e como fariam.

A última atividade a ser desenvolvida é a de *writing*. Antes de planejar o meme a ser produzido, os alunos devem buscar por um meme na internet e apresentar aos colegas, destacando a ideia principal e características. Em grupo, os estudantes precisam produzir um meme com uma mensagem positiva de um movimento social. Para isso, deve-se considerar o movimento, o público, o objetivo, a criação de uma mensagem positiva e a imagem. Definido o planejamento, os alunos devem fazer o primeiro esboço, mostrar a um outro grupo para verificar se a mensagem está clara e após fazer as mudanças, se necessário. A produção deve ser postada em uma rede social com uma *hashtag* específica para que facilite na busca. Após a publicação, os alunos devem avaliar as curtidas, se os comentários foram positivos ou negativos, bem como se teve compartilhamento.

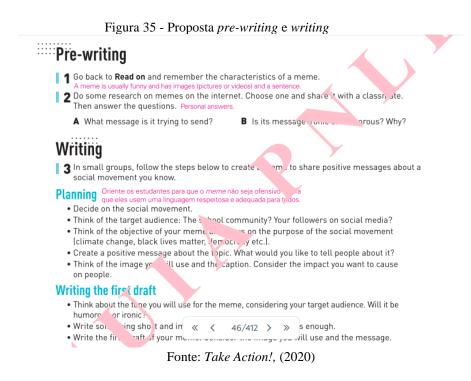


Figura 36 - Continuação de proposta de writing e post-writing

Peer-aditing

Ask other group to read your meme and check: Is the message clear? Is the caption correction appropriate for the target audience?

Make he necessary corrections and prepare the final version.

Posung

Create a hashtag for the meme so you can find it on social media.

Post your meme on a social media.

Post-writing:::

What was the result of your meme on social media? Talk to your classmates about it. Personal answers.

A Did people like the meme?

B Did they repost it?

C Did they write comments on it? Were they positive or negative?

Is no your opinion, what were the most interesting memes? Why? Personal answers.

Fonte: Take Action!, (2020)

Ao final da unidade, há a autoavaliação de aprendizagem para ser realizada. No caderno, os discentes devem numerar de 1 a 3 os objetivos, sendo: 1 para os que não foram alcançados e que ainda demonstram dificuldades, 2 para aqueles que ainda há dificuldade e as tarefas realizadas em sua maioria, 3 quando não demonstra dificuldades e todas as tarefas foram realizadas. Quanto aos objetivos do gênero, os alunos devem ser capazes de ler e reconhecer as características. O outro objetivo apresentado pela unidade é uma tarefa, pois os alunos devem ser capazes de criar um meme com o assunto discutido. Enquanto, que os alunos deveriam ser capazes de criar um meme independente do assunto a ser discutido. Tendo em vista que, o gênero é disseminado pelas redes sociais abordando diversos temas. Há duas questões em que os alunos podem responder o que mais gostaram de realizar na unidade e o que precisam estudar mais. E, para finalizar a unidade didática, há uma sugestão de filme, "A Rede Social", uma obra cinematográfica que aborda o processo de criação de uma rede social.

Figura 37 - Autoavaliação Nesta unidade, conversamos sobre temas relacionados às redes sociais e ao eu impacto na sociedade. Chegou o momento de refletir sobre seu aprendizado ao longo da Vamos começar? Respostas pessoais 1 Como você avalia a sua aprendizagem com relação aos tópicos a seguir? Enumere os itens de 1 a 3 de acordo com a legenda. Use o caderno. 1 Ainda sinto dificuldade com este assunto e não consegui reclizar a maioria das atividades 2 Aprendi o assunto, mas em algumas ocasiões ren ficuldade em realizar as atividades propostas. 3 Aprendi o assunto e realizei a maioria das ativio. propostas com facilidade. ler um meme e conhecer as características do gêne [] ler um article sobre o uso de redes sociais e seu impacto na sociedade; () conhecer o vocabulário relac do a redes sociais: (pesquisar cultura de cancelamento. () ouvir trecho de um programa jam icano sobre cuidados a serem tomados em redes sociais; reconhecer e ut. there is / the e are, some / any, many / much; [] produzir um vídeo-n to para divulgar um movimento social; produzi, m meme com use nos temas discutidos. Fonte: Take Action!, (2020)



Fonte: Take Action!, (2020)

Percebe-se através das atividades analisadas acima, que as imagens dos memes não são trabalhadas de forma efetiva. Assim como acontece na BNCC, o trabalho com o texto multimodal acontece apenas na sua forma escrita, esquecendo-se dos elementos visuais, como cores, profundidade, fontes, linhas, entre outros. Vale ressaltar que os textos multimodais possuem mais do que o texto escrito, logo, sua compreensão não deve ser realizada somente com a compreensão textual. Com essas considerações, o próximo capítulo traz uma explicação sintética sobre a Gramática do Design Visual.

3 A GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

A leitura é uma importante atividade que pode ser realizada dentro e fora do âmbito educacional. Durante a fase escolar, somos expostos a diversos textos, técnicas de leituras e exercícios de compreensão. Todavia, estas atividades são realizadas com textos essencialmente verbais. Com o advento da internet, começamos a ser expostos, em maior escala, a leituras imagéticas e percebemos que as técnicas de leitura utilizadas para análise de textos escritos não dão conta de todas as inferências necessárias para a compreensão de linguagem não verbal.

A Gramática do Design Visual (GDV), desenvolvida por Kress e Van Leeuwen (1996), propõe uma análise da imagem e do texto para a melhor compreensão de gêneros multimodais, como, por exemplo, os memes. Lopes (2020, p. 49) esclarece que a GDV é "uma gramática elaborada a partir das regularidades da comunicação imagética, não deve ser aplicada como um conjunto de normas que compõem a descrição de imagens".

A análise proposta pela GDV se subdivide em metafunções, sendo elas: Metafunção Representacional, Metafunção Interativa e Metafunção Composicional. A primeira metafunção dá conta dos eventos, indivíduos presentes e as condições em que está ocorrendo; a segunda analisa a relação dos indivíduos presentes na imagem; a última tem seu foco na composição da imagem, ou seja, se ocupa da análise da organização espacial, das cores apresentadas, da ênfase ou do valor da informação (SANTOS, 2020, p. 97-98).

Abaixo serão explicadas as metafunções, considerando a perspectiva de Santos (2020, p. 98-124) sobre a GDV de Kress e van Leeuwen (1996).

3.1 Metafunção Representacional

A Metafunção Representacional é responsável por analisar a interação de pessoas, objetos ou categorias apresentadas na imagem. É subdividida em dois tipos: representações narrativas e representações conceituais. As narrativas se classificam em: processo de ação (nãotranscional, transicional unidirecional e transicional bidirecional), processo reacional (nãotransicional e transicional), processos verbal e mental e processo de conversão. Ao passo que as representações conceituais se classificam em: classificacional, analítico e simbólico.

• Representações narrativas

a) Processos de ação

Analisam as ações do ator (quem exerce uma ação) e do meta (quem é afetado pela ação). Esse processo ocorre de três maneiras:

- não-transicional: o ator exerce uma ação não direcionada, ou seja, não sabemos quem se afetará.
- transicional unidirecional: o ator direciona sua ação ao meta (outro participante)
- transicional bidirecional: os dois participantes, ator e meta, realizam os dois papéis em sequência ou simultaneamente.

b) Processo reacional

Neste processo, os participantes são chamados de *reacter*, quem reage a uma interação de olhares com outro participante, o qual é chamado de fenômeno. O *reacter* deve ser humano ou possuir características humanas para que o olhar e expressão sejam analisados. Já o fenômeno não possui a necessidade de aparecer na imagem. Esse processo se divide em: transicionais e não-transicionais. Neste, o fenômeno não aparece na imagem, não sendo possível determinar para quem o ator está direcionando o olhar, e naquele, ambos participantes estão na imagem, sendo possível determinar quem olha e quem recebe o olhar.

c) Processos verbal e mental

Os processos verbal e mental se ocupam da análise do enunciado de uma imagem. No processo verbal, há a presença de balões ligados ao personagem, como é o caso de histórias em quadrinhos, no caso dos memes, o enunciado é representado, por isso recebe a classificação de processo representacional narrativo verbal. O processo mental trata-se do fluxo de pensamento de quem está sendo representado na imagem, ou seja, não possui falas ou discursos diretos.

d) Processo de conversão

Os processos de conversão são os casos em que o participante ocupa o lugar de ator e de meta em outro instante, isto é, exerce diferentes ações na mesma figura. O participante é chamado de *relay*, ele é um transmissor que recebe, reelabora e retransmite a informação.

Enquanto as representações narrativas apresentam as ações dos participantes, as representações conceituais se ocupam da classificação e definição de pessoas, coisas e lugares representados na imagem.

• Representações Conceituais

a) Processo classificacional

Neste processo, um participante é subordinado por outro, ou seja, há uma relação de grandeza entre os participantes. Essa relação é conhecida como superordinado e representa como um participante faz parte de uma unidade maior, que pode ser expressa verbalmente ou pela assimilação da imagem.

b) Processo analítico

O processo analítico se ocupa da percepção de cada parte de um todo. Nesta análise, o participante é chamado de Portador e suas partes de Atributos Possuídos. Isso permite que o observador possa ver e avaliar os atributos de forma livre.

c) Processo simbólico

O processo simbólico analisa a essência do participante, isto é, como ele é. A essência pode ser analisada de duas formas, sendo elas: processo simbólico atributivo e processo simbólico sugestivo. Neste processo, a identidade é vista como algo interno do Transportador, enquanto naquela, a identidade é atribuída ao Transportador. Para o melhor entendimento do processo simbólico atributivo é preciso dedicar um olhar para o que está em primeiro plano na imagem, pois é através destes elementos que é atribuída a identidade. Enquanto no processo simbólico sugestivo, a essência está diretamente relacionada ao Portador.

3.2 Metafunção Interativa

A metafunção representacional tem seu foco na análise dos participantes através da observação, enquanto na metafunção interativa, a principal atividade é que produtor e observador possam interagir. Mesmo que haja uma distância entre produtor e observador, a interação entre ambos é possível através do olhar, da distância e do ponto de vista, os quais serão explicados na sequência.

a) Olhar

O contato com o olhar pode ocorrer direto ou indiretamente entre os participantes. No caso direto, chamado tipo demanda, o participante interativo (observador) interage diretamente com o participante representado na imagem. Enquanto no caso indireto (oferta), o contato acontece entre os participantes representados na imagem e o observador exerce a função de analisar e verificar as interações.

b) Distância

A distância entre o participante interativo e o representado indica a proximidade entre eles, ou seja, demonstra qual relação eles possuem. A proximidade pode ser classificada como aproximada (*close up*), plano médio e plano aberto, no qual o participante interativo é colocado no papel de observador.

c) Ponto de vista

O ponto de vista é importante para a análise da relação entre o participante interativo e o representado, pois através do ângulo e da perspectiva pode-se observar a relação estabelecida entre os dois. O ângulo frontal demonstra a igualdade de poder e a proximidade do observador, enquanto o ângulo oblíquo demonstra o distanciamento. Nos casos do ângulo superior e ângulo inferior, mostra-se a superioridade e a inferioridade do observador em relação ao representado.

3.3 Metafunção Composicional

A metafunção composicional observa a distribuição da informação no espaço imagético, unindo os elementos representacionais e interativos para a análise. A metafunção possui três pontos de análise, sendo eles: valores de informação, enquadre e saliência.

a) Valores de informação

A composição de uma imagem traz vários elementos, os quais ocupam espaços estratégicos para sua integração. Este fato agrega valores de informação e matizes diferentes aos elementos, que são analisados através de dado e novo (esquerda e direita), real e irreal (baixo e cima), centro e margem.

 Dado e novo: refere-se à esquerda e à direita da imagem. Enquanto na esquerda, dado, refere-se a algo que os participantes interativos já conhecem e compartilham. E a direita, refere-se ao novo, ou seja, são inseridas novas informações ou elementos desconhecidos

- pelos participantes interativos. Para essa interpretação, é seguido o modelo de escrita e leitura ocidental, da esquerda para a direita, considerando os modelos léxico-gramatical.
- Ideal e real: considerando o modelo de escrita e leitura ocidental, o ideal e real referemse, respectivamente, acima e abaixo. A parte acima está relacionada com a ideologia, onde estão representadas as ideias, a saliência ou a essência. Enquanto o real refere-se a parte verdadeira ou material da imagem.
- Central e marginal: por uma perspectiva mais oriental, o que está no centro da imagem é considerado o núcleo da informação e o que está à sua volta é subordinado ou há uma dependência, sendo chamado de marginal, por estar na margem.

b) Enquadre

O enquadre de uma imagem influencia diretamente no nosso entendimento. Por isso, este elemento tem enfoque na observação de linhas e espaços divisórios, descontinuidade de cores e formas, que são utilizados propositalmente para construir uma impressão de separação dos elementos. Do contrário, a união destes elementos constrói a noção de ligação entre os elementos.

c) Saliência

Os elementos de uma imagem recebem focos diferentes, quando há a necessidade de mostrar a hierarquia na composição visual e pretende-se chamar a atenção do participante interativo. Para isso, são usados recursos visuais como, o uso de cores mais suaves ou mais fortes, o contraste (preto e branco), a nitidez ou o desfoque, bem como pela diferença de tamanho ou sobreposição. Nos memes, também é possível analisar esses detalhes na escrita, seja pelo uso de caixa alta ou fontes com maior estilística.

A partir do estudo sobre a abordagem GDV, concluímos que as metafunções propostas por ela revelam-se particularmente apropriadas para a leitura e compreensão de memes devido à sua capacidade intrínseca de descrever e analisar elementos visuais e suas interações.

4 PROPOSTA DIDÁTICA PARA LEITURA DE MEMES *IMAGE MACRO* NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Conforme exposto nos capítulos anteriores, o texto multimodal do gênero meme de internet é um dos mais disseminados entre os indivíduos que utilizam as redes sociais, principalmente os jovens. Ao explorar os memes em contextos educacionais, é possível promover o letramento multimodal, desenvolvendo a capacidade dos alunos de compreender e criar textos que envolvem diferentes modos de comunicação, como imagens, texto e símbolos. Além disso, o uso de memes na sala de aula pode estimular o pensamento crítico através da análise e interpretação de elementos culturais, sociais e políticos presentes nesses formatos humorísticos, tornando o aprendizado mais relevante, engajador e alinhado com a linguagem contemporânea, preparando os alunos para uma participação mais ativa e informada na sociedade digital.

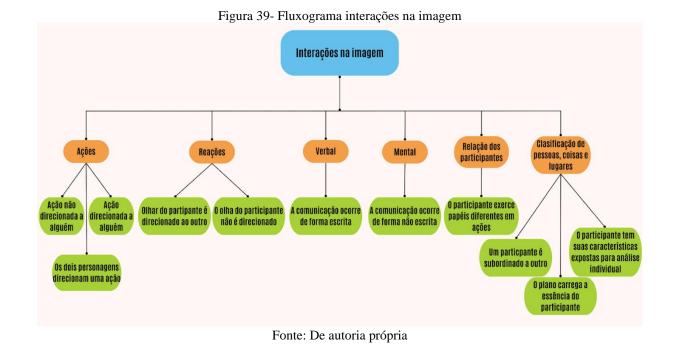
Neste capítulo, apresentamos uma proposta de matriz para análise de memes em inglês no ensino médio baseada na Gramática do Design Visual e, na sequência, fornecemos um exemplo de aplicação da mesma.

4.1 GDV: elementos de análise

Para facilitar a compreensão dos pontos de análise da GDV, esquematizamos a metafunção representacional como "interações na imagem", a metafunção interativa como "interações entre leitor e imagem", e a metafunção composicional como "composições da imagem".

4.1.1 Interações na imagem

Na análise das interações na imagem, examinamos se as ações ocorrem diretamente entre os personagens, se os olhares são direcionados ao outro personagem, se a comunicação ocorre de modo verbal ou mental, a relação que o personagem exerce e se há hierarquia entre os participantes.



As ações que são realizadas no meme podem ocorrer de forma direcionada, quando um personagem do meme dirige uma ação ao outro, quando os dois direcionam uma ação. Como também pode ocorrer de forma não direcionada, ou seja, quando a ação é direcionada a quem está observando o meme. Assim como, ao observar o olhar do personagem do meme, podemos compreender se a ação está sendo direcionada ao outro personagem que está na imagem, ou se é direcionada a quem está fora da imagem. Quanto à comunicação pode ocorrer verbalmente, ou seja, com uso de legendas, ou mental, quando não há legendas no meme.

É possível analisar também a relação que o personagem exerce, se ele está exercendo o papel de realizar uma ação, de sofrer uma ação, ou exercendo os dois. Além disso, pode-se observar se há uma hierarquia quando há mais de um elemento ou personagem no meme, no qual um pode ser subordinado ao outro. Quanto às características dos personagens é possível percebê-las através das características que eles carregam consigo e das informações presentes no plano.

4.1.2 Interações entre imagem e leitor

Nas interações entre imagem e leitor, observamos como a imagem impacta o leitor. O olhar do personagem do meme pode estar direcionado ao leitor ou estar direcionado a outro personagem. Neste caso, o leitor é chamado de observador, pois não há ação direcionada a ele.

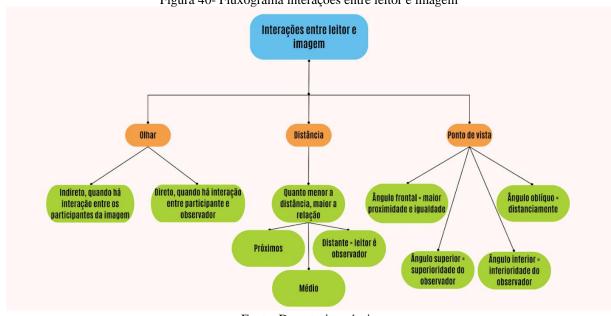


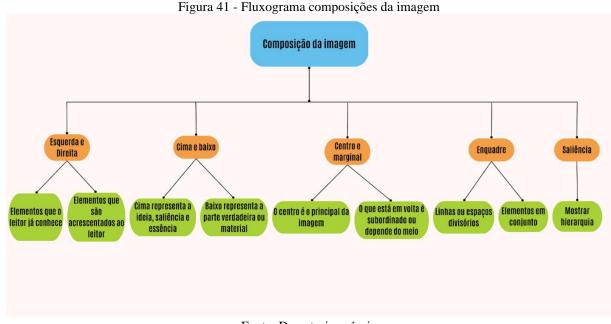
Figura 40- Fluxograma interações entre leitor e imagem

Fonte: De autoria própria

É possível perceber a relação entre o leitor e o personagem através da proximidade que eles possuem, quanto mais próximos estiverem, maior a relação e quando estão distantes, o leitor é visto como um observador. Assim como, o ponto de vista demonstra se há posição de hierarquia entre leitor e personagem. A representação frontal indica que a relação não possui hierarquia e que há uma proximidade entre os que estão interagindo, em contraposição ao ângulo lateral, que mostra o distanciamento. Se o leitor tiver uma visão superior da imagem indica a sua superioridade, do contrário indica a superioridade de quem está representado na imagem.

4.1.3 Composição da imagem

A análise da composição da imagem considera o modelo de leitura ocidental, observando os elementos apresentados à esquerda, à direita, em cima e embaixo, bem como o modelo de leitura ocidental, analisando os elementos ao centro e a margem da imagem que demonstram a hierarquia entre os elementos. A saliência e o enquadramento também impactam na nossa leitura.



Fonte: De autoria própria

Os elementos que estão colocados à esquerda da imagem são aqueles que o leitor já conhece, enquanto os que estão representados na direita são elementos novos ao leitor. Os elementos da parte superior da imagem indicam uma ideia, enquanto o que está na parte inferior é a parte verdadeira ou material da ideia. Essas análises são realizadas a partir do modelo de leitura ocidental, ou seja, seguem o padrão da esquerda à direita, de cima a baixo. Por outra via, a análise no modelo oriental busca observar a hierarquia na representação. Na qual, o elemento que está no núcleo representa a superioridade ou dominância, por consequência, o que está ao seu redor é o seu subordinado.

O uso de linhas divisórias também indica que os elementos não possuem relação, por conseguinte, a ausência de divisões expressa que os elementos possuem conexões. As cores utilizadas também impactam em nossa compreensão, seja pelo recurso de nitidez e desfoque, bem como pela escolha de cores mais fortes ou mais suaves, o tamanho das figuras e a justaposição. Todos estes pontos são utilizados para mostrar a hierarquia e chamar a atenção de quem está interagindo.

Os elementos apresentados acima são imprescindíveis para uma boa compreensão dos memes *Image Macro* e podem ser apresentados aos alunos do ensino médio para que possam aprimorar suas habilidades de leitura e desenvolver a criticidade.

4.2 Matriz para análise de memes Image Macro

A fim de didatizar o uso dos elementos da GDV para leitura e compreensão de memes *Image Macro*, elaboramos uma sequência de passos a serem seguidos para o trabalho em sala de aula.

O primeiro passo é definir o objetivo da aula, a partir disto é preciso buscar conteúdo mais apropriado para alcançar o objetivo estabelecido. Tendo determinado objetivo e o conteúdo passa-se a seleção do(s) meme(s).

Para a leitura e compreensão do(s) texto(s) escolhidos, o professor determinará quais pontos da GDV deverão ser observados pelos alunos, levando em conta as características da imagem contida no meme.

Como em toda atividade de leitura, será necessário iniciar com um exercício de préleitura e, após a tarefa de compreensão – na qual os alunos se atentarão para os pontos da GDV indicados pelo professor –, um exercício de pós leitura.

Salienta-se que, para a efetivação da matriz abaixo, é necessário que o professor já tenha feito várias leituras de imagens aplicando e explicando os elementos de análise da GDV.

Na tabela 1, apresentamos o quadro síntese da nossa proposta.

Tabela 1 - Matriz de planejamento

Planejamento	
Objetivo (o aluno vai ser capaz de)	
Seleção do conteúdo (pontos de gramática e vocabulário)	

(A) PRÉ-LEITURA: (ativação de conhecimento prévio)

- 1- Análise dos personagens ou objetos presentes na imagem para contextualização do tema.
- 2- Atividades orais em conjunto, ou análises individuais de forma escrita.
- 3- Brainstorming do contexto da imagem.
- 4- Flashcards com o vocabulário.
- 5- Outras.

Seleção dos pontos a serem observados na imagem (professor)

- **(B) LEITURA:** perguntas que auxiliem o discente na análise dos elementos que compõe a imagem.
 - O professor deve lançar perguntas que direcionem a análise dos alunos aos elementos percebidos na composição da imagem que impactam na compreensão do meme.

Participantes	Há personagens? Objetos?
	Podemos observar suas características individualmente?
	Exerce mais de um papel?
	São subordinados?
	A essência é exprimida no plano?
Ações	É realizada na imagem por um participante
	É realizada pelos dois participantes na imagem
	É direcionada ao leitor
Reações	O olhar é direcionado ao personagem da imagem (indireto)
	O olhar não é direcionado ao personagem da imagem (direto)
A comunicação é	Verbal:
	Mental:
Relação entre leitor e imagem	Próximo
	Médio
	Distante (leitor é observador)
Ângulo	Frontal - proximidade e lealdade
	Lateral - distanciamento
	Superior - leitor exerce o papel maior
	Inferior - o personagem exerce o papel maior

Apresentação dos elementos (modelo de leitura ocidental)	Direita - o que o leitor já conhece
	Esquerda - o que está sendo apresentado ao leitor (novo)
	Parte de cima - ideia ou a essência
	Parte debaixo - real ou material
Apresentação dos elementos (modelo de leitura oriental)	Centro - o que exerce a subordinação
	Margem - o que é subordinado
Relação dos elementos	Divididos - não há conexão
	Sem divisões - possuem alguma relação
Destaques	Sobreposição
	Cores suaves ou escuras
	Contrastes (preto e branco)
	Desfoque e nitidez

(C) PÓS-LEITURA:

Sugestões nossas:

Compreensão:

- a- Checagem da compreensão do meme (relação entre os elementos e a mensagem):
 - 1ª etapa: alunos em duplas ou trio comparam suas impressões;
 - 2ª etapa: professor abre a discussão para todo o grupo.
- b- Atividade referente à estrutura e/ou ao vocabulário e à temática do meme(s) selecionado(s) para a aula: exercício de produção oral ou escrita de diálogos ou textos curtos;
- c- Questionários ou jogos online.
- d- Outras.

Avaliação final:

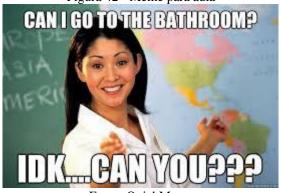
Criação de um meme *Image Macro* com as características do meme analisado.

Fonte: De autoria própria

4.3 Aplicação da matriz

Nesta seção, demonstraremos um exemplo de aplicação da matriz proposta em 4.2, utilizando o meme abaixo:

Figura 42 - Meme para aula



Fonte: QuickMeme

Tabela 2 - Exemplo de planejamento

Planejamento		
Objetivo (o aluno vai ser capaz de)	 Analisar a imagem do meme e compreender a ironia. Fazer solicitações. 	
Seleção do conteúdo	Modal Verb; Vocabulário: linguagem de sala de aula. OBS: O conteúdo deve ter sido previamente estudado	
Seleção do tema	Vocabulário: Sala de aula (Figura 42)	
Seleção de materiais/memes	Meme Image Macro	
Seleção dos pontos a serem observados na imagem (professor)		
Participantes	Há personagens? Objetos?	
	Podemos observar suas características individualmente?	
	A essência é exprimida no plano?	
Ações	É direcionada ao leitor	
Reações	O olhar não é direcionado ao personagem da imagem (direto)	
A comunicação é	Verbal:	
	Mental:	
Relação entre leitor e imagem	Próximo	

Ângulo	Frontal - proximidade e lealdade
Destaques	Cores suaves ou escuras
	Desfoque e nitidez

Fonte: De autoria própria

A partir do planejamento acima, foram elaboradas as seguintes atividades de leitura.

Tabela 3 - Atividades de análise

Atividade de pré-leitura	Brainstorming de objetos, pessoas (professores ou alunos) e frases comuns utilizadas em sala de aula.
Atividade de leitura	Os alunos deverão fazer a leitura do meme através dos pontos destacados no planejamento.
Atividade pós- leitura	 Compreensão: (a) Em duplas, os alunos vão comparar as suas análises da leitura. (b) Análise oral e coletiva dos elementos. (c) Atividade oral: usos dos modais fazendo solicitações comuns em sala de aula (formulação inadequada para seguir o tom irônico do meme). (d) Avaliação final: produção de um meme representando uma situação de sala de aula. - Critérios de avaliação: é possível perceber o propósito do meme, a imagem está relacionada ao assunto e à legenda.

Fonte: De autoria própria

A partir da matriz e do exemplo de aplicação, percebe-se que é possível aplicar a GDV em sala de aula na compreensão de textos multimodais digitais, como o meme.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade atual está inserida em um contexto de diversos avanços tecnológicos que ocorrem diariamente. Por isso, a realidade das salas de aula está diferente das gerações anteriores, visto que as novas tecnologias possuem maior facilidade de acesso a uma gama de informações.

Com todas essas mudanças, o nosso modo de ensinar precisa se ajustar às novas formas de aprendizagem. Além disso, o ensino de língua precisa acompanhar o surgimento de novas formas de comunicação.

Os memes são um exemplo de texto multimodal que surgiu no meio digital e está diariamente presente na vida das pessoas. Por isso, é importante que novos modos de leitura e compreensão sejam incorporados às aulas, como a abordagem GDV, tratada neste estudo.

O uso de memes pode aproximar o estudante da LI, uma vez que pode tornar a aprendizagem mais significativa por ser um gênero de texto que está presente na rotina dos jovens.

Ao longo dos capítulos, demonstramos como os memes podem ser mais bem aproveitados em sala de aula para o desenvolvimento da habilidade de leitura de textos multimodais e que, para isso, é necessária a inserção de diferentes análises e reflexões como as indicadas pela GDV. Vale destacar que, como os livros didáticos disponibilizados para as escolas não trabalham de forma mais aprofundada a leitura de memes (conforme nossa análise no capítulo 2), cabe ao professor a inserção de elementos diversificados em suas atividades. Nesse sentido, acreditamos que este trabalho possa contribuir para uma prática pedagógica mais alinhada ao universo e às necessidades do estudante do ensino médio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

EXTRA. Disponível em: https://extra.globo.com/noticias/mundo/americano-da-foto-que-originou-meme-com-licenca-diz-que-ama-os-fas-brasileiros-23382434.html>. Acesso em: 18 de jul. de 2023.

FACTORY TWO FOUR. Disponível em: https://www.factorytwofour.com/the-best-recut-movie-trailers/. Acesso em: 11 de jul. de 2023.

HEART. Disponível em: https://www.heart.co.uk/photos/funniest-misheard-song-lyrics-ever/. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

KNOW YOUR MEME. Disponível em: DEMILKED. Disponível em: https://www.demilked.com/greatest-photoshop-battles/. Acesso em: 23 de jun. de 2023.

_____ Disponível em: https://knowyourmeme.com/memes/cultures/photo-fads. Acesso em: 28 de jun. de 2023.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Reading images: the grammar of visual design. London: Routledge, 1996.

LIP SYNC BATTLE, **Zendaya & Tom Holland Go Beyond the Battle** | **Lip Sync Battle.** Youtube, 07 de jul. de 2017. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=U2z5OyS6Czo>. Acesso em: 18 de jul. de 2023.

LOPES, D. F. S. **Entre a imagem e a prosa**: caminhos para a produção de crônicas numa abordagem crítica e multimodal. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros, p. 156. 2020

LYCEUM'S CORNER. Disponível em: http://lyceumscorner.blogspot.com/2015/03/hypersignification-of-successful-black.html. Acesso em: 11 de jul. de 2023.

MANDY E MAIS NO CANADÁ, **Zombie Walk Canada.** Youtube, 20 de out. de 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5i1sW9cmv3c. Acesso em: 05 de jul. de 2023.

MUSEU DE MEMES. Disponível em: https://museudememes.com.br/collection/com-licenca-senhor>. Acesso em: 18 de jul. de 2023.

OLIVEIRA, F.M et al. **Gênero digital meme como ferramenta multimodal de ensino**. Revista GEADEL, Acre, v. 02, n. 02. 98-112, 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). PNLD. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld#:~:text=Al%C3%A9m%20dos%20seguime ntos%2C%20no%20%C3%A2mbito,ciclos%20pr%C3%B3prios%20ou%20edi%C3%A7%C3%B5es%20independentes.>. Acesso em: 28 de jul. de 2023.

Orientações para a Escolha — PNLD 2021 — Objeto 2. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/CADERNODEAPRESENTAOPARTEFNDEGUIAPNLD2021PortalFNDE050821.pdf. Acesso em: 28 de jul. de 2023.

QUICKMEME, Disponível em: http://www.quickmeme.com/p/3556lb. Acesso em: 22 de out de 2023

ROLLEMBERG, M. Caminhadas de zumbis reúne milhares de mortos-vivos no Canadá. 23 out. 2012. Disponível em: https://oicanada.com.br/22533/caminhada-de-zumbis-reune-milhares-de-mortos-vivos-nas-ruas-de-

toronto/#:~:text=Um%20fato%20curioso%20acontece%20uma,mundo%20inteiro%2C%20inclusive%20no%20 Brasil.>. Acesso em: 05 jul. 2023.

SANTOS, W. Q. A gramática das construções mêmicas de internet no português do Brasil: uma interface da gramática sistêmico-funcional e da gramática do design visual. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de São Carlos. São Carlos, p. 186. 2020.

SHER, S. Top 10 Lip Sync Battles: Ultimate Ranking. Disponível em:

https://www.watchmojo.com/articles/top-10-lip-sync-battles-ultimate-

ranking#:~:text=Jimmy%20Fallon%20(Round%201),IT%20from%20start%20to%20finish.>. Acesso em: 18 jul. 2023

SHIFMAN, L. Memes in Digital Culture. Cambridge: MIT press essential knowledge, 211.

TRARBACH, M. V. O potencial dos memes no desenvolvimento do letramento midiático crítico. *In:* KERSCH, D. F.; MARTINS, A. P; SANTOS, G. K. (org.). **Multiletramentos e o trabalho com projetos:** (trans) formando a aprendizagem. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 234-249

LIVROS DIDÁTICOS

In: ALMEIDA, R. L. T. Moderna Plus: Inglês. São Paulo: Moderna LTDA, 2020. 46-57.

In: BRAGA, J; RACILAN, M.; GOMES, R. New Alive High. São Paulo: SM, 2020. 1-412

In: FRANCO, C; TAVARES, K. English Vibes: For Brazilian Learers. São Paulo: FTD, 2020. 1-420.

In: MARQUES, A. Anytime! Always Ready for Education. São Paulo: Saraiva, 2020. 201-214.

In: NIHONMATSU, K. O. Diálogo: Língua Inglesa. São Paulo: Moderna LTDA. 2020. 1-420

In: OLIVEIRA, D. A. O. Joy. São Paulo: FTD, 2020. 1-420.

In: RITCHER, C; LARRÉ, J. Take Action!. São Paulo: Ática, 2020. 30-45

In: TAVARES, J. F. Interação Inglês. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 148-189.

In: WEIGEL, A; RESCHKE, T. English and More! São Paulo: Richmond, 2020. 1-420.